

Bênção dos Finalistas
28 de Abril de 2012
A excelência da fé e da sabedoria

Autoridades autárquicas, académicas, civis

Caros amigos e amigas

1. Jesus Cristo recebe-vos de braços abertos, conforme a grande e bela imagem que domina o mural da igreja Catedral, que vos acolhe para o encontro com Deus e com os outros nesta celebração da fé. Hoje, é Ele próprio a convidar-nos à Esperança e a olhar a vida como vocação.

O profundo interesse da Igreja pelo Instituto Politécnico de Bragança, remonta às origens da própria instituição. A síntese entre a cultura e a fé não é só uma exigência da cultura, mas é também uma exigência da fé. Desejamos, pois que a relação entre a Igreja local, isto é, entre a Diocese e o Instituto Politécnico possa continuar a ser da melhor qualidade pastoral da evangelização da cultura mediante a Capelania do mesmo IPB.

O Instituto Politécnico de Bragança reconhecido pela sua excelência e diversidade das ciências e saberes nas áreas da agricultura, da educação, da saúde, da tecnologia e gestão e do turismo, desenvolve um papel determinante para a formação das novas gerações, proporcionando uma preparação que consente a orientação na enorme complexidade cultural dos nossos tempos atuais.

A história de Bragança cidade e distrito, nestes últimos 30 anos não se pode narrar sem a referência clara ao papel inovador de saber, de formação e de desenvolvimento tão peculiar ao IPB.

Na Eucaristia deste dia de festa, queremos celebrar a alegria da fé que nasce e renasce da Páscoa. Caros amigos jovens, abri o vosso coração ao coração de Deus e vivei a alegria de ser cristão! Hoje é a nossa oportunidade, hoje é o nosso momento favorável de alegria e de esperança. Coragem e confiança! Não podemos desistir de esperar um amanhã melhor que o hoje.

2. O Evangelho de hoje apresenta-nos Jesus como o Bom e o Belo pastor que dá a vida pelas suas ovelhas e pelos seus cordeiros, ou seja, dá a vida pelos grandes e pelos pequenos, por todos. Jesus auto afirma-se «Eu sou o Bom pastor». No texto de hoje ouvimos por 5 vezes o verbo DAR. O segredo da vida consiste no DAR.

O que o pastor dá é a vida. Este é a grande alegria e o grande trabalho de Deus. Dar a vida é aqui entendido no sentido da linfa de um enxerto numa árvore para lhe transmitir maior abundância de vida. Dar a vida é oferecer o segredo da própria vida.

A imagem do pastor não é exclusiva aos ministros da Igreja, mas inclui a todos os homens e mulheres de boa vontade e especialmente aos cristãos. Defender, ajudar, construir, dar a vida.

Este é o segredo que aprendemos de Jesus cristo – a vida é DOM – que o segredo da vida é DAR. Cada pessoa para estar bem deve DAR. É urgente uma cultura do DAR, porque esta é a lei da vida. É assim que Deus faz.

Se não dás vida à tua volta, ficas doente. Se não dás amor, uma sombra envelhece o teu coração e um vazio entra em ti. A vida é vocação para o Amor. «Não há ninguém que não ame; a questão está em saber o que se deve amar. Não somos, por conseguinte, exortados a não amar, mas sim a escolher o que havemos de amar. Mas que podemos nós escolher, se antes

não somos escolhidos?» (St. Agostinho, Sermão 34). A felicidade tem muito a ver com o DOM.

Nós humanizamo-nos por relações de confiança, a partir dos nossos pais, a começar pela mãe.

Já pensamos que: «religião é quando fazemos Deus à nossa medida, fé é quando nos fazemos à medida de Deus»?.

Este é o segredo da alegria da fé. Esta é uma alegria que não tem ressaca, porque não é passageira. A alegria da fé é eterna, como o amor. Sem fé não existe vida humana. Como seria possível viver sem fiar-se de alguém?

+ José Cordeiro, Bispo de Bragança-Miranda